
A ARTETERAPIA TRAZENDO A FAMÍLIA PARA O CONTEXTO ESCOLAR

Aparecida Cleide Leite Fernandes¹

RESUMO

Esta pesquisa estuda a relação da arteterapia como elemento integrador entre pais e escola. Inicialmente reflete sobre as questões, por que os pais não participam ativamente da vida escolar de seus filhos. Como a escola poderia consolidar os aspectos permanentes entre pais e escola, focando e integrando nas atividades disciplinares estabelecidas entre docentes e pais, investigar que maneira arteterapia poderia proporcionar aos pais e escola um relacionamento social desenvolvendo a harmonia e construção de uma relação que facilita a ampliação da consciência de ambos, para que haja um autoconhecimento que possibilitam mudanças. E cabe as escolas reunirem mecanismos necessários para estabelecer propostas que incentivem os pais a uma relação mais próxima, afetiva participativa na vida cotidiana de seus filhos.

11

Palavras- chave: Arteterapia. Pedagogia afetiva.

ABSTRACT

This research studies the relationship of art therapy as integrator between parents and school. Initially reflects on the issues, why parents do not actively participate in the school life of their children. As the school could consolidate the permanent aspects between parents and school, focusing and integrating the disciplinary activities established between teachers and parents, investigate how art therapy could provide parents and school social relationship developing harmony and building a relationship that facilitates expansion awareness of both, so there is a self that enable changes. And it is the schools meet necessary mechanisms to establish proposals to encourage parents to a closer relationship, participatory affective in everyday life of their children.

Keywords: Art therapy. Parents and schools.

¹ FERNANDES, Aparecida Cleide Leite (graduação pedagogia ULBRA/ RS , Pós graduação em Orientação supervisão e ambiente escolar – ULBRA/RS , Pós graduação em Arte e educação e arteterapia no ambiente escolar – FATEC (cleide.f.leite@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

A educação envolve muitos aspectos, entre eles, a importância da família no contexto escolar. Quando recebemos um aluno, sua história de vida, suas relações familiares o acompanham, e tudo isso acaba por fazer parte do mundo escolar.

Trabalho em uma escola municipal, no Ensino Fundamental I e observo que nossos alunos não tem estímulos e nenhum interesse em realizar atividades que são repassadas a eles. Como forma de tentar conscientizar os pais dessa dificuldade encontrada, convidamos os pais para participarem de alguns projetos desenvolvidos pela escola, com a finalidade de integrar as famílias nas atividades diárias de seus filhos, mas observamos que eles não tiveram interesse em aceitar o convite.

Se em tempos passados a constituição e estrutura familiar corroboravam para uma parceria entre escola e família, isso hoje já não é uma realidade. A entrada da mulher no mercado de trabalho, a rotina corrida das famílias e as próprias constituições familiares atualmente acabam por afastar a família do processo educacional. Observamos que a escola está fazendo muitas vezes o papel dos pais ou responsáveis e que, muitas vezes, não está preparada para atender essas demandas.

É possível perceber que a educação dos filhos atualmente passa por um caráter de maior permissividade junto aos pais, o que resulta em maior liberdade e muitas vezes falta de apoio ao filho no seu processo educacional. Nessa dinâmica familiar, temos visto crescente crise de geração entre pais filhos e escolas.

Philippe Ariès, importante pensador francês do séc. XX, conhecido por seu livro *L'Enfant et la Vie Familiale sous l'Ancien Régime* (1960), traduzido no Brasil como *História Social da Criança e da Família*, afirma que os pais deixaram a responsabilidade que eram deles, e foram atribuídas as escolas que muitas vezes não estão preparadas para atender essas mudanças, e com isso os pais vão repassando cada dia mais a responsabilidade que teriam com os filhos para o meio escolar.

Muitas são as dificuldades enfrentadas pelas escolas no que diz respeito a interação entre família e escola. Nesse trabalho, a proposta é apresentar e discutir a Arteterapia como instrumento de elo entre família, aluno e escola.

Segundo Celeste Carneiro, em artigo intitulado “Arteterapia e Educação” (2015) e publicado no site do Instituto Junguiano da Bahia, “Arteterapia tem um lugar de muita eficácia no atendimento individual aos alunos que apresentam alguma dificuldade, seja ela de aprendizagem ou de ordem emocional e familiar”.

Entre as muitas funções da Arteterapia aplicada à Educação, vamos focar em um dos seus objetivos: resgatar nas famílias sentimentos que desenvolvam sua proximidade entre a escola e pais, estimulando a importância da família no contexto escolar, criando atividades que levem os pais a refletir sobre a importância que a família exerce sobre a escola. Esta proximidade torna-se mais valorizada quando a escola e as famílias lutam pelos mesmos ideais, respeitando e reconhecendo que a família e a escola exercem uma função primordial sobre os alunos que percebem o reconhecimento e o poder de integração entre elas.

13

Ao aplicar a Arteterapia como um instrumento de aproximação entre os elos que compõem o processo de educação, espera-se que esse recurso possa fortalecer a relação entre pais e escola de uma forma significativa. Para que isso ocorra, é fundamental que as partes envolvidas tenham um bom relacionamento, para desempenhar um trabalho que resulte benefício para ambas as partes e que resulte em uma melhor atuação do aluno no processo educacional.

Ter a família como parceira no processo educativo de nossos alunos facilita o trabalho da escola e amplia a capacidade da participação dos pais na vida escolar dos filhos. Muitos pais se queixam que são chamados apenas para ajudar a resolver problemas e dificilmente para receber elogios. A escola pode ajudar a família a mudar essa consciência e promover um ambiente estimulador para que os pais estejam presentes no ambiente escolar.

A psicóloga e mestre em Psicologia do Escolar Clara Regina Rappaport (1982), afirma que é importante a presença dos pais na escola e chama a atenção para uma

atividade denominada de escola de pais, constituída por encontros para conversas sobre temas inerentes à educação dos filhos.

Assim, este artigo é uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo apresentar a importância da arteterapia para os pais no contexto escolar, motivando-os a estarem nesse meio. Para dar conta desse percurso, faremos um estudo dividido em dois capítulos. O primeiro irá tratar da importância da família no processo escolar e o segundo versará sobre a Arteterapia como instrumento de aproximação entre família e escola. Por último, teremos as considerações finais, momento no qual retomaremos os capítulos anteriores para defender o argumento da importância do uso da Arteterapia na escola.

1 A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

A mim me dá pena e preocupação quando convivo com famílias que experimentam a “tirania da liberdade” em que as crianças podem tudo: gritam, riscam as paredes, ameaçam as visitas em face da autoridade complacente dos pais que se pensam ainda campeões da liberdade. (PAULO FREIRE, 2000: 29)

14

O mundo mudou bastante neste século e com ele a família. Diante de tantas alterações, a educação não poderia deixar de receber as influências dessa importante instituição social que é a família que hoje pode aparecer sob diversas configurações, diversos modelos, pois essas modificações na família estão presente em toda classes sociais e de certa forma vão interferindo no contexto escolar, pois é junto a família que a criança tem os primeiros contatos com aprendizagens.

O psicopedagogo argentino Jorge Visca (1987) afirma que é na família que a criança construirá os seus valores, e desde os primeiros dias na escola é fundamental que a família esteja junto para esse novo espaço, caso contrário, a criança terá dificuldade de adaptação. O autor chama a atenção para a participação dos pais, pois julga ser ela fundamental na vida cotidiana escolar dos filhos, porque através da presença da família

nesse espaço, a criança se sente segura e protegida e isso faz com que ela tenha um bom rendimento no processo de ensino e aprendizado.

A família deve, portanto, se esforçar em estar presente em todos os momentos da vida de seus filhos e tal posicionamento implica envolvimento, comprometimento e colaboração, pois ela é a base para a construção do conhecimento e deve estar inserida em todos os momentos que se relacione com a aprendizagem, para que haja um melhor rendimento no processo ensino e aprendizado.

A sociedade atual vive uma época em que os valores, a ética, são itens de luxo que raramente podem ser encontrados, e então, surge um questionamento: qual o papel da escola no resgate desses valores éticos e como obter resultados satisfatórios no processo ensino e aprendizagem. Podemos dizer que no contexto atual, discute-se a necessidade da escola em cumprir suas funções sociais trabalhando os valores mais gerais envolvendo situações problemáticas atuais urgentes, visando emancipação do sujeito no processo de escolarização.

15

Porém, a escola ressent-se da presença de um agente fundamental nesse processo de escolarização: a família. E ainda mais, é preciso que a família esteja presente como parceira da escola e não como uma rival desta.

Em seu artigo “A importância da família no processo de educar” a professora Margarete Hülsendeger afirma:

em muitos casos a escola (e seus professores) acaba sendo sistematicamente desautorizada quando, na tentativa de educar, procura estabelecer limites e responsabilidades. O resultado desses sucessivos embates é que essas crianças e adolescentes acabam tornando-se testemunhas de um absurdo e infrutífero cabo-de-guerra, entre a sua escola e a sua família. (Hülsendeger, 2006)

Tão importante quanto estar presente é necessário que a família assuma uma relação de parceria com a escola, pois essas devem estar unidas nos mesmos ideais que é construir conhecimentos e formar cidadãos críticos, participativos criativos em todas as áreas do conhecimento.

A compreensão da família frente as dificuldades encontradas pelo indivíduo é de extrema importância, uma vez que é nesse ambiente que ele vai buscar conforto para os seus possíveis problemas. Procurar observar e estar ao lado acompanhando os processos que a criança passa até chegar ao seu desenvolvimento pleno é um dever da família, principalmente se esta se encontra com dificuldades em qualquer âmbito, necessitando de maiores auxílio e atenção. Deixar a criança se sentir segura no ambiente em que vive notando o carinho e dedicação da família auxilia no trabalho com alunos com esse tipo de transtorno e até atenua possíveis problemas que se desencadeiam por conta desses problemas como baixa estima, depressão e rejeição por parte de colegas e pessoas do convívio em geral.

A Arteterapia pode ser um caminho para aproximação entre família e escola, pois ela é um instrumento capaz de inovar o processo educativo para estimular a autoestima e a aprendizagem dos alunos. A arteterapia no contexto escola é uma peça fundamental para reunir mecanismo que busque equilíbrio entre família e escola.

16

CONCLUSÃO

Ao término desta pesquisa é necessário rever algumas questões iniciais que norteia o devido estudo;

Pode a arteterapia ser um instrumento facilitado na prática pedagógica, auxilia positivamente a autoestima dos alunos nos primeiros ciclos do ensino fundamental?

Nesta perspectiva conclui que a utilização da arte na prática educativa demonstra um vasto campo de possibilidades de criar, envolver-se no fazer artístico, possibilita a troca de movimentos e energia entre o criador.

Inovando um espírito de aprender e o envolvimento pessoal que conduzirá ao contato com sua individualização sua subjetividade.

Sabemos que a infância representa uma etapa muito importante e decisiva na formação da personalidade da criança, desta forma observa que as atividades artísticas tem grande contribuição nesta fases, carregadas de fantasia e imaginação poder ser um suporte

real no cotidiano escolar da criança, que faz impulsioná-la criando assim uma ponte entre a razão e a emoção

Nesta perspectiva, realiza técnicas expressivas (desenho, música, cantos, danças, pinturas e etc.)

E isso pode ser proporcionado pela arteterapia , fornecendo possibilidades para estabelecer uma forma expressiva, onde os alunos sejam capazes de lidar de uma forma consciente e saudável com seus conflitos e emoções, sentimentos e isso através do fortalecimento de sua personalidade para encontrar com sigio mesma e elevando sua autoestima.

Este trabalho veio pontuar junto com a arteterapia , deve ser um mecanismo mobilizador das inteligências que em sínteses provoquem aceitação de que podemos ser ótimos em todas as inteligências , mas podemos estimulalos e saber que aquelas que permitem o florescer da autoestima.

17

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da infância e da família**. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

WINNICOTT . D. **A família e o desenvolvimento individual**. São Paulo: Martins Fontes 2001.

URRUTIGARAY , Maria Cristina. **Arteterapia transformação pessoal pelas imagens 2**. ed. Rio de Janeiro: Wak 2003.

HÜLSENDEGER, Margarete J. V. C. A importância da família no processo de educabr. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 67, dez. 2006.